




Arquitetura de Máquina Armazenamento de Dados

(Introdução à Computação)

Cleber Zanchettin - cz@cin.ufpe.br
UFPE - Universidade Federal de Pernambuco
CIn - Centro de Informática


 UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

cin.ufpe.br
1




Tópicos

- Armazenamento de dados
 - Bits e seu armazenamento
 - Memória principal
 - Armazenamento em massa
 - Representação da informação como padrões de bits
 - O sistema binário
 - A representação de números inteiros
 - A representação de frações
 - Compressão de dados
 - Erros de comunicação
 - Representação da Imagem
 - Representação de som

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

cin.ufpe.br
2



Bits e seu armazenamento

Computadores representam a informação por meio de padrões de *bits*.

Bit – *dígito binário* pode assumir valores **0** e **1**.


Significado do *bit* varia de uma aplicação para outra. Algumas vezes representa valores numéricos e, em outras, caracteres ou outros símbolos.

Portas lógicas (*gates*) e *flip-flops*


George Boole, (1815-1864)

Operações booleanas – Operações que manipulam valores verdadeiro/falso.

Portas Lógicas – Dispositivo que fornece a saída de uma operação booleana.


 UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

cin.ufpe.br
3



Álgebra booleana

- Os filósofos gregos antigos criaram um sistema para formalizar argumentos chamado de lógica proposicional
- Uma proposição é uma declaração que pode ser **TRUE** ou **FALSE**
- Proposições podem ser compostas através dos operadores AND, OR e NOT
 - *AND* = "e"
 - *OR* = "ou"
 - *NOT* = "não"

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

cin.ufpe.br
4

Álgebra booleana



- Proposições podem ser verdadeiras ou falsas (TRUE or FALSE):
 - Está chovendo
 - A previsão do tempo indica chuva
- Proposições combinadas:
 - Está chovendo **OR** a previsão do tempo indica chuva
- Resultados de proposições:
 - Eu levarei guarda-chuva = Está chovendo **OR** a previsão do tempo indica chuva
- Se estiver chovendo **OR** a previsão do tempo indicar chuva então eu levarei o guarda-chuva

Bits e seu armazenamento



A operação **OR**

0
OR 0
0

0
OR 1
1

1
OR 0
1

1
OR 1
1

A operação **AND**

0
AND 0
0

0
AND 1
0

1
AND 0
0

1
AND 1
1

Operações booleanas



A operação **XOR**

0
XOR 0
0

0
XOR 1
1

1
XOR 0
1

1
XOR 1
0

A operação **NOT**

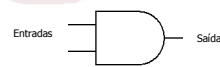
0
NOT 0
1

1
NOT 1
0

Portas lógicas (*gates*)

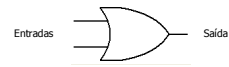


AND



Entradas	Saída	
0	0	
0	1	0
1	0	0
1	1	1

OR



Entradas	Saída	
0	0	0
0	1	1
1	0	1
1	1	1

Portas lógicas (gates)

XOR

Entradas	Saída
0 0	0
0 1	1
1 0	1
1 1	0

NOT

Entradas	Saída
0	1
1	0

• Portas lógicas podem ser implementadas por meio de diversas tecnologias, tais como engrenagens, relés e dispositivos óticos.
 • Nos computadores modernos são constituídas de pequenos circuitos eletrônicos, 0 e 1 são representados por níveis de tensão.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
cin.ufpe.br

Portas lógicas - exemplo

- Pode-se pensar que a proposição *guarda-chuva* como um resultado que deve ser calculado pela combinação dos resultados das proposições *chovendo* e *previsão do tempo indica chuva*:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
cin.ufpe.br

Portas lógicas - exemplo

- Proposições podem ser mais complexas, por exemplo:
 - (levar guarda-chuva) = (NOT (ir de carro)) AND ((previsão de chuva) OR (chovendo))

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
cin.ufpe.br

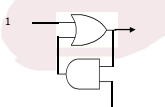
Flip-flops

Blocos de portas lógicas

- Flip-flop é um circuito cuja saída apresenta um dos dois valores binários, permanecendo assim até que um pulso temporário em sua entrada, proveniente de outro circuito, venha a forçá-lo a modificar sua saída.
- Importância é que ele se mostra ideal para o armazenamento de um bit no interior de um computador.
- Pode ser usado como módulos para construir circuitos mais complexos.
- O projeto dos circuitos de um computador se faz em uma estrutura hierárquica, onde cada nível usa os componentes do nível abaixo como ferramentas abstratas.

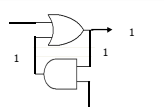
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
cin.ufpe.br

Flip-flops




AND

Entradas	Saída
0	0
0	1
1	0
1	1






OR

Entradas	Saída
0	0
0	1
1	0
1	1



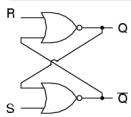
NOT

Entradas	Saída
0	1
1	0

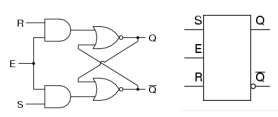




Flip-flops

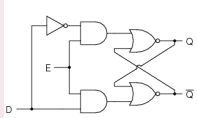
R-S flip-flop



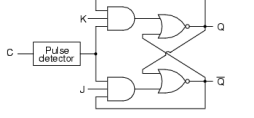
R-S enable flip-flop






D flip-flop



J-K flip-flop



Outras técnicas de armazenamento

- Na década de 1960, computadores utilizavam **núcleo magnético** como uma forma de armazenamento de bits.
- Método mais recente para armazenar um **bit** é o capacitor. A tecnologia atual é capaz de construir milhões de pequenos **capacitores**, bem como seu circuitos, tudo em um única pastilha (**CHIP**).
- Flip-flops**, **núcleos** e **capacitores** são exemplos de sistemas de **armazenamento** com diferentes graus de volatilidade.
- A memória do computador construída com essa tecnologia, freqüentemente é chamada de **memória dinâmica**.











A notação hexadecimal

- Quando consideramos as **atividades internas** de um computador, devemos lidar com **cadeia de bits**. (**stream**)
- Notação hexadecimal é mais **compacta**, facilitando assim a **memorização** da sequência.
- Exemplos:

1011 0101 – B5

1010 0100 1100 1000 – A4C8

Decimal	Binário	Hexadecimal
0	0000	0
1	0001	1
2	0010	2
3	0011	3
4	0100	4
5	0101	5
6	0110	6
7	0111	7
8	1000	8
9	1001	9
10	1010	A
11	1011	B
12	1100	C
13	1101	D
14	1110	E
15	1111	F

Memória principal



- Circuitos de armazenamento da memória principal são organizados em unidades manipuláveis denominadas **células** (ou *palavras*), geralmente de oito bits (**byte**).
- Representação

Bit de ordem mais elevada

0 1 0 1 1 0 1 0

Bit mais significativo

Bit de ordem mais baixa

0 1 1 0 1 0 1 0


Bit menos significativo
- Para distinguir cada célula individual, esta é identificada por um nome único, denominado **endereço**.
- Se a memória estiver dividida em células com tamanho de **um byte** cada, podemos representar uma cadeia de 16 bits utilizando **duas células** consecutivas de memória.

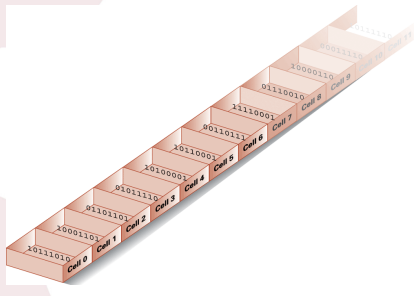





17


Memória principal








UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO



18


Memória principal




- Outra consequência de organizar a memória de uma máquina com pequenas **células endereçadas** é que cada uma pode ser **individualmente** referenciada. Dados armazenados na memória principal de uma máquina podem ser processados em **qualquer ordem**, razão pela qual este tipo de memória é conhecido como **memória de acesso aleatório** (*random access memory* – RAM).
- Outro tipo de memória: **Dynamic random access memory (DRAM)** – armazena cada bit de dados em um capacitor separado. Mais simples, um transistor e um capacitor ou invés de seis transistores.

Variações: Video DRAM (VRAM), Fast Page Mode DRAM (FPM), Window RAM (WRAM), Extended Data Out (EDO) DRAM, Burst EDO (BEDO) DRAM, Multibank DRAM (MDRAM), Synchronous Graphics RAM (SGRAM), Synchronous Dynamic RAM (SDRAM), Direct Rambus DRAM (DRDRAM), Double Data Rate (DDR) SDRAM, Pseudostatic RAM (PSRAM), 1T DRAM, Quad Data Rate (QDR) SDRAM

E0	
E1	
E2	
...	
E518	46
...	
E833	17
...	
En	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO



19

Armazenamento em massa







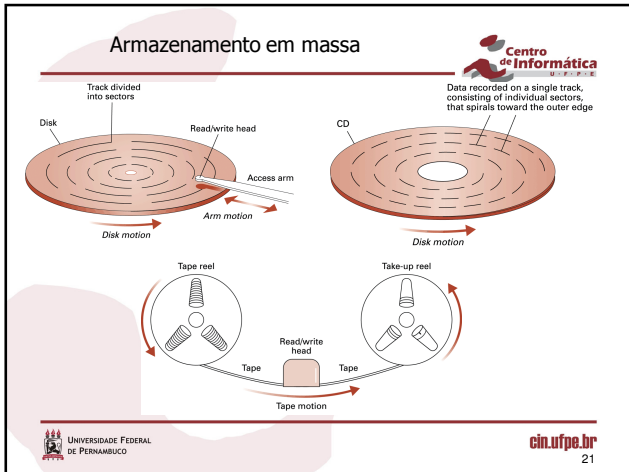




UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO



20



Representação da informação como padrões de bits

- Como a informação pode ser codificada com padrões de bits?

Representação de texto

- ANSI – American National Standard Institute.
 - ASCII – American Standard Code for Information Interchange.
No início o padrão era de 7 bits. Atualmente o formato utiliza 8 bits (byte).

```
01001000 01100101 01101100 01101100 01101111 01001110
H e l l o
```
- Unicode
Padrão com 16 bits - 65.536 diferentes padrões, suficiente para representar os símbolos mais comuns dos idiomas chinês e japonês.
- ISO – International Organization for Standardization
Utiliza padrões de 32 bits, capacidade de representar bilhões de símbolos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
cin.ufpe.br 23

Representação da informação como padrões de bits – Código ASCII

Binary	Dec	Hex	Char	Binary	Dec	Hex	Char	Binary	Dec	Hex	Char	Description
00000000	00	00	SP	01000000	64	40	@	01100000	96	60	~	End of Line
00000001	01	01	!	01000001	65	41	A	01100001	97	61	a	Start of Header
00000010	02	02	"	01000010	66	42	B	01100010	98	62	b	Start of Text
00000011	03	03	#"	01000011	67	43	C	01100011	99	63	c	End of Text
00000100	04	04	\$	01000100	68	44	D	01100100	100	64	d	Data Link Escape
00000101	05	05	%	01000101	69	45	E	01100101	101	65	e	Data Link Escapement
00000110	06	06	&	01000110	70	46	F	01100110	102	66	f	Escape
00000111	07	07	'	01000111	71	47	G	01100111	103	67	g	End of Single
00001000	08	08	(01001000	72	48	H	01101000	104	68	h	Binary Preamble
00001001	09	09)	01001001	73	49	I	01101001	105	69	i	Reserved for
00001010	0A	0A	*	01001010	74	4A	J	01101010	106	6A	j	End of Header
00001011	0B	0B	+	01001011	75	4B	K	01101011	107	6B	k	End of Text
00001100	0C	0C	,	01001100	76	4C	L	01101100	108	6C	l	End of Line
00001101	0D	0D	;	01001101	77	4D	M	01101101	109	6D	m	End of Line
00001110	0E	0E	<	01001110	78	4E	N	01101110	110	6E	n	End of Line
00001111	0F	0F	=	01001111	79	4F	O	01101111	111	6F	o	End of Line
00010000	10	10	0	01010000	80	50	P	01101000	112	70	p	End of Line
00010001	11	11	1	01010001	81	51	Q	01101001	113	71	q	End of Line
00010010	12	12	2	01010010	82	52	R	01101010	114	72	r	End of Line
00010011	13	13	3	01010011	83	53	S	01101011	115	73	s	End of Line
00010100	14	14	4	01010100	84	54	T	01101100	116	74	t	End of Line
00010101	15	15	5	01010101	85	55	U	01101101	117	75	u	End of Line
00010110	16	16	6	01010110	86	56	V	01101110	118	76	v	End of Line
00010111	17	17	7	01010111	87	57	W	01101111	119	77	w	End of Line
00011000	18	18	8	01011000	88	58	X	01101000	120	78	x	End of Line
00011001	19	19	9	01011001	89	59	Y	01101001	121	79	y	End of Line
00011010	1A	1A	:	01011010	90	5A	Z	01101010	122	7A	z	End of Line
00011011	1B	1B	;	01011011	91	5B	[01101011	123	7B	{	End of Line
00011100	1C	1C	<	01011100	92	5C	\	01101100	124	7C		End of Line
00011101	1D	1D	=	01011101	93	5D]	01101101	125	7D	}	End of Line
00011110	1E	1E	>	01011110	94	5E	^	01101110	126	7E	~	End of Line
00011111	1F	1F	?	01011111	95	5F	_	01101111	127	7F		End of Line

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
cin.ufpe.br 24

Representação da informação como padrões de bits



Representação de valores numéricos

- O método de armazenar informação na forma de caracteres codificados é **ineficiente** quando a informação a ser registrada é **puramente numérica**.
Exemplo:
O número 25 seria armazenado em 16 bits (ASCII utiliza um byte por símbolo). Além disso, 99 é o maior número que podemos armazenar desta forma.
- Modo mais eficiente, representação em base dois, ou seja, **notação binária**.

a. O sistema de base dez

3 7 5 - Representação
Cem Dez Um - Quantidade da posição

b. O sistema de base dois

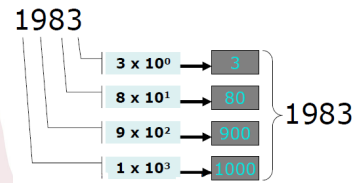
1 0 1 1 - Representação
Oito Quatro Dois Um - Quantidade da posição
 2^3 2^2 2^1 2^0

Sistemas de numeração



Representação de valores

- Números decimais
 - Dígitos arábicos: 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9



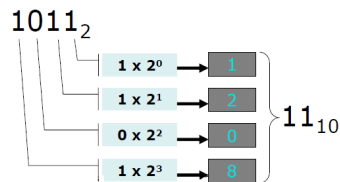
exemplo extraído da aula do prof. Jander Moreira DC/UFSCar

Sistemas de numeração



Representação de valores

- Números binários
 - Dígitos arábicos: 0, 1



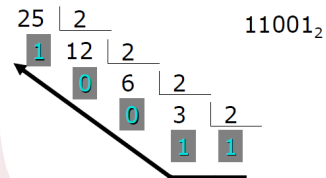
exemplo extraído da aula do prof. Jander Moreira DC/UFSCar

Sistemas de numeração



Conversão de base: 10 para 2

- Divisões sucessivas pela base
- Controle do resto



exemplo extraído da aula do prof. Jander Moreira DC/UFSCar

Sistemas de numeração

Centro de Informática

- Conversão de base: 10 para 8
 - Divisões sucessivas pela base
 - Controle do resto

125₁₀

93 | 8

5	11	8
	2	1

exemplo extraído da aula do prof. Jander Moreira DC/UFSCar

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

cin.ufpe.br

29

Sistemas de numeração

Centro de Informática

- Representação de valores
 - Números hexadecimais
 - Dígitos arábicos: 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, A, B, C, D, E, F

10A5₁₆

5 x 16 ⁰	→	5
10 x 16 ¹	→	160
0 x 16 ²	→	0
1 x 16 ³	→	4096

4261₁₀

exemplo extraído da aula do prof. Jander Moreira DC/UFSCar

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

cin.ufpe.br

30

Exercício

Centro de Informática

- Converter para binário
 - 10 =
 - 25 =
 - 43 =
 - 127 =
- Converter para decimal
 - 11011₂ =
 - 10000₂ =
 - 100001₂ =

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

cin.ufpe.br

31

Sistema binário

Centro de Informática

Adição binária

As tabuadas de adição binária

0	1	0	1
+ 0	+ 0	+ 1	+ 1
0	1	1	10

00111010	00111010	00111010
+ 00011011	+ 00011011	+ 00011011
0101	010101	01010101

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

cin.ufpe.br

32

Sistema binário



Frações de números binários

- Utilizamos uma **vírgula** (ponto – radix point), que funciona do **mesmo modo** que a vírgula da **notação decimal**.
- Os dígitos à **direita** da vírgula representam a **parte fracionária** do valor, sendo interpretado de modo semelhante aos outros bits, exceto em que às posições são associadas **quantidades fracionárias**: à primeira posição à direita da vírgula, é associada a quantidade $1/2$; à posição seguinte, $1/4$; e assim por diante.

$$\begin{array}{r}
 1 \ 0 \ 1 \ . \ 1 \ 0 \ 1 \\
 2^2 \ 2^1 \ 2^0 \ . \ 1/2^1 \ 1/2^2 \ 1/2^3 \\
 \hline
 4 \ 0 \ 1 \ . \ 1/2 \ 0 \ 1/8 = 5(5/8)
 \end{array}
 \qquad
 \begin{array}{r}
 10,011 \\
 + 100,110 \\
 \hline
 111,001
 \end{array}$$

A representação de números inteiros



Notação de complemento de dois

- Este sistema emprega um número fixo de bits para representar cada valor numérico. O bit mais à esquerda do padrão indica o sinal do valor representado chamado de **bit de sinal**.

Padrão de bits	Valor representado
011	3
010	2
001	1
000	0
111	-1
110	-2
101	-3
100	-4

Padrões de comprimento três

Padrões de comprimento quatro

Padrão de bits	Valor representado
0111	7
0110	6
0101	5
0100	4
0011	3
0010	2
0001	1
0000	0
1111	-1
1110	-2
1101	-3
1100	-4
1011	-5
1010	-6
1001	-7
1000	-8

A representação de números inteiros



Notação de complemento de dois

Notação em complemento de dois para o número 6 utilizando 4 bits



Copiar os bits restantes

Copiar da direita para a esquerda até o primeiro bit 1, inclusive

Notação em complemento de dois para o número -6 utilizando 4 bits

A representação de números inteiros



Adição na notação de complemento de dois

Problema na base de dez

$$\begin{array}{r}
 3 \\
 + 2 \\
 \hline
 \end{array}$$

$$\begin{array}{r}
 -3 \\
 + -2 \\
 \hline
 \end{array}$$

$$\begin{array}{r}
 7 \\
 + -5 \\
 \hline
 \end{array}$$

Problema em complemento de dois

$$\begin{array}{r}
 0011 \\
 + 0010 \\
 \hline
 0101
 \end{array}$$

$$\begin{array}{r}
 1101 \\
 + 1110 \\
 \hline
 1011
 \end{array}$$

$$\begin{array}{r}
 0111 \\
 + 1011 \\
 \hline
 0010
 \end{array}$$

Resposta na base de dez

5

-5

2

A vantagem da notação de complemento de dois é que a adição de qualquer combinação de números, positivos e negativos, podem ser efetuadas usando o mesmo algoritmo, portanto o mesmo circuito.

$$\begin{array}{r}
 7 \quad 0111 \quad 0111 \\
 + -5 \quad -0101 \quad + 1011 \\
 \hline
 \quad \quad 0010 = 2
 \end{array}$$

A representação de números inteiros



O problema do estouro

- Em qualquer sistema de complemento de dois, existe sempre um **limite** para o tamanho dos números a serem representados.
Exemplo: quando usamos complemento de dois, com padrões de quatro bits, ao valor 9 não está associado **padrão algum**, por isso, não conseguimos obter uma resposta certa para a soma $5+4$, o resultado apareceria como -2 .
- Usando 32 bits para armazenar valores em complemento de dois teremos 2.147.483.647 valores antes que ocorra estouro.
- 16 bits $\rightarrow 2^{15}=32.768$

A representação de números inteiros



A notação de excesso

Padrão de bits	Valor representado
1111	7
1110	6
1101	5
1100	4
1011	3
1010	2
1001	1
1000	0
0111	-1
0110	-2
0101	-3
0100	-4
0011	-5
0010	-6
0001	-7
0000	-8

Tabela de conversão para a notação de excesso de oito.

Padrão de bits	Valor representado
111	3
110	2
101	1
100	0
011	-1
010	-2
001	-3
000	-4

Sistema de notação de excesso, com padrões de três bits de comprimento.

A representação de frações



A notação de vírgula flutuante

- posição de bits
Mantissa
- Expoente
- Bits de sinal

01101011
o bit de sinal é 0,
o expoente é 110
a mantissa é 1011

Extraímos a mantissa e colocamos a vírgula binária à sua esquerda
,1011
Extraímos o conteúdo do campo do expoente (110) \Rightarrow 2 em representação de excesso
Desta forma, deslocamos a vírgula binária dois dígitos para a direita
10,11
 $= 2(3/4)$
O bit de sinal é 0, assim o valor representado é não-negativo.
01101011 = $2(3/4)$

Convertendo:
1 0,1 1
 $2^1 2^0,1/2^1 1/2^2$

2 0,1/2 1/4
2,3/4

A representação de frações



A notação de vírgula flutuante

- posição de bits
Mantissa
- Expoente
- Bits de sinal

1(1/8)
Expressamos na notação binária
1,001
Copiamos o padrão de bits no campo da mantissa, da esquerda para a direita, iniciando com o primeiro bit não-nulo
---,001
O expoente deve 1 positivo para o deslocamento da vírgula a direita
- 101 1001
O valor do bit de sinal é positivo
0 101 1001

Compressão de dados



- Com a finalidade de armazenar e transferir dados, freqüentemente é útil reduzir o seu tamanho.

Técnicas genéricas de compressão

- Codificação de tamanho de seqüência**
Substituir seqüências pro um código indicativo do valor repetido e do número de vezes que ele ocorre.
- Codificação relativa**
Registrar as diferenças entre blocos consecutivos em vez dos blocos inteiros, isto é cada bloco é codificado em termos de sua relação com o bloco precedente.
- Codificação dependente da freqüência.**
- Códigos de comprimento variável.**
- Códigos de Huffman (depende da freqüência)**
- Codificação de Lempel-Ziv**
- Codificação adaptável de dicionário**

Compressão de dados



Código Lempel-Ziv LZ77

xyxzy(5,4,x)

xy.xxzy
[conte retroativamente 5 dígitos]

xy[xxzy]y
[identifique o segmento a ser adicionado]

xy.xxyz.y[xxzy]
[copie o segmento]

xy.xxyz.y.[xxzy].x
[acrescente o símbolo final]

Compressão de dados



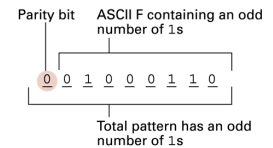
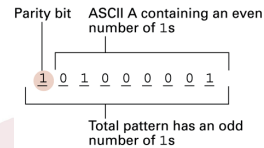
Exercício

xyxzy(5,4,x)(0,0,w)(8,6,y)

Erros de comunicação



Bits de paridade



Códigos de Correção de Erros

Distância de Hamming

Decodificação do padrão 010100

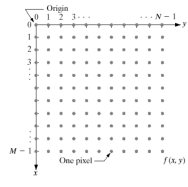
Symbol	Code	Character	Distance between the received pattern and the character being considered
A	000000	A	2
B	001111	B	4
C	010011	C	3
D	011100	D	3
E	100110	E	3
F	101001	F	5
G	110101	G	2
H	111010	H	4

E o padrão 001111 100100 001100?

Representação da Imagem

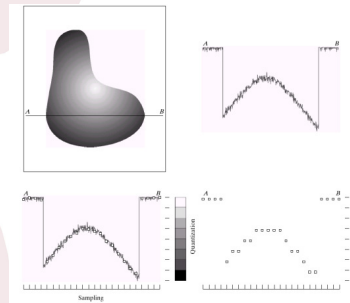


Amostragem e quantificação Representação da Imagem



$$f(x,y) \approx \begin{bmatrix} f(0,0) & f(0,1) & \dots & f(0,N-1) \\ f(1,0) & f(1,1) & \dots & f(1,N-1) \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ f(M-1,0) & f(M-1,1) & \dots & f(M-1,N-1) \end{bmatrix}$$

Amostragem e quantificação



Amostragem e quantificação

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

cin.ufpe.br 49

Amostragem e quantificação
Representação da Imagem

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

cin.ufpe.br 50

Amostragem e quantificação
Representação da Imagem

0	1	0	0	0
0	1	1	0	0
0	1	1	0	0
1	1	1	0	0
0	0	1	0	1

142	152	152	132
151	212	154	232
121	254	132	215
252	224	121	151
254	181	145	212

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

cin.ufpe.br 51

Amostragem e quantificação
Representação da Imagem

14	15	15	13	15
15	21	54	32	15
21	54	32	15	54
52	24	21	51	51
54	81	45	12	15

C	M	Y
R	G	B

0.3212	0.2541	0.4121
0.1312	0.1215	0.3121
0.2115	0.1511	0.0212
0.0215	0.5152	0.3211
0.3551	0.1212	0.3251

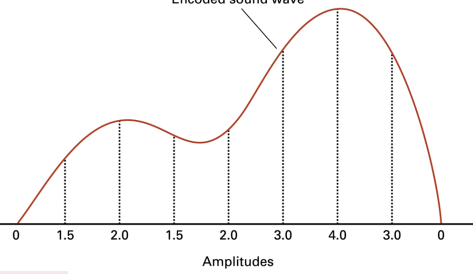
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

cin.ufpe.br 52

Representação de som



Encoded sound wave



Crédito



Site do Prof. **Tsang Ing Ren** / CIN - UFPE:
<http://www.cin.ufpe.br/~tir/>

Site do Prof. **George Cavalcanti** / CIN - UFPE:
<http://www.cin.ufpe.br/~gdcc/>